**RELAÇÃO ENTRE A COMPOSIÇÃO DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA E A INFESTAÇÃO POR ACANTOCÉFALOS EM PISCICULTURAS DA REGIÃO DE DOURADOS MS**

**Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)**

**PESQUISA – Ciências Biológicas**

**MENDES**, Sarah Grazia Ferreira1 ([grazia.mendes15@gmail.com](mailto:grazia.mendes15@gmail.com)); **GOUVEIA**, Élida Jeronimo2 ; **RUSSO,** Márcia Regina1;

1 Faculdade de Ciências Biológicas e Anbientais (FCBA)

2 Programa de Pós–Graduação em Ciências e Tecnologia Ambiental (PPGCTA)

**RESUMO**

A comunidade Zooplanctônica possui extrema importância na vida aquática de diversos ecossistemas, fazendo parte da cadeia alimentar de peixes, servindo como ferramentas de bioindicação ambiental e também hospedeiros intermediários de parasitas, como os Acantocéfalos (parasito intestinal de peixes). Por consequência disto, o estudo analisou estatisticamente a relação de grupos zooplanctônicos com o ciclo de vida do parasito acantocéfalo, investigando a infestação em peixes com a densidade desses organismos. As amostras foram coletadas em 03 pisciculturas na região da Grande Dourados – MS (pisciculturas A, B, C ) entre finais de 2017 e início de 2018. Foram realizadas 04 coletas em cada uma das pisciculturas, utilizando a metodologia QualiQuant., ao qual a qualitativa coletou-se usando uma rede de plâncton de 68μm de malha na camada superficial da água e para a quantitativa, com o auxílio de um balde graduado, coletou-se 40 L de água, filtrando e concentrando-a com a rede de plâncton. Ambas as coletas foram armazenadas em pote de polietileno em formol 4%. Em laboratório, as amostras foram contadas e identificadas em placa de Sedgewich-Rafter, em 3 sub-amostras de 1 ml em microscópio óptico. Foi contabilizado um total de 30 táxons, onde 20 táxons eram de Rotíferas, 06 táxons de Cladóceros, 03 táxons de Copepodas e 01 táxon de Ostracoda. Para analisarmos a variância entre as pisciculturas A, B e C, utilizou-se o test de Kruskal, ao qual não apresentou significância entre os grupos de Cladóceros (H=1,93; P= 0,37) e Copepodas (H=7,41; P= 0,38) com relação a densidade dos indivíduos e local, em contrapartida o grupo dos Ostracodas (H=5,67; P=0,05) e Rotíferas (H= 7,41; P=0,02) apresentaram significância entre elas. Ademais, buscamos analisar também se os grupos que apresentaram significância Ostracoda e Copepodas apresentariam significância quando comparados uma piscicultura a outra, por isso utilizou-se o teste Dunn, onde notou que não há significância quando se compara o grupo de Rotífera, porém ao se comparar o grupo de Ostracodas, as pisciculturas A ~ C, e B ~ C apresentaram significância entre si. Neste trabalho não foi possível analisar o hospedeiro intermediário contendo a larva do Acanto, contudo através das análises de composição, a piscicultura C, lugar onde ouve infestação dos parasitas de Acantocéfalos nos peixes, a densidade de Copépodas (calanoida e Cyclopoida) e Ostracoda, apresentaram maior abundância se comparadas com A e B que não se encontrou parasitas.

**PALAVRAS-CHAVE**

Hospedeiro Intermediário; Zooplâncton; Bioindicador ambiental.

**AGRADECIMENTOS**

Ao laboratório LPCBA (UFGD) por ceder o espaço para desenvolvimento da pesquisa, a E.J.G., por ajudar nas ccoleta e escrita do material e à minha orientadora, pelas correções e ensinamentos.